

Hedge Crédito Agro Fiagro - Direitos Creditórios

HCRA11



FEVEREIRO DE 2023

Relatório Gerencial



SUMÁRIO NAVEGÁVEL	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
ESTRUTURA DE INVESTIMENTO	6
DESTAQUES	6
DESEMPENHO DO FUNDO	7
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	9
DOCUMENTOS	10



Clique no ícone no lado superior direito para retornar ao menu.

OBJETIVO DO FUNDO

O **HEDGE CRÉDITO AGRO FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS** tem por objeto proporcionar a seus cotistas a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, conforme sua política de investimentos, preponderantemente pelo investimento em Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA), Cédula do Produtor Rural (CPR) e CDA/WA.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL SENIOR**R\$ 100,80****COTA PATRIMONIAL
SUBORDINADA****R\$ 106,01****PATRIMÔNIO LÍQUIDO****R\$ 61,8 mi****QUANTIDADE DE COTAS****600.000¹****QUANTIDADE DE COTISTAS****113****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

Abril de 2022

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Alternative Investments Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

1,20% ao ano sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

OFERTAS CONCLUÍDAS

Uma emissão de cotas realizada

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HCRA11

PRAZO

5 anos

PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

¹Quantidade consolidada. O fundo é composto por 350.000 cotas seniores e 250.000 cotas subordinadas.

Fonte: Hedge. Data base: janeiro-23.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

O grande destaque do mês de fevereiro em relação à performance dos investimentos foi a renda fixa. Numa reversão do comportamento dos mercados, tivemos um desempenho inverso ao de janeiro em quase todas as classes de ativo e a potência das altas taxas da Selic, em 13,75% ao ano, asseguraram que a renda fixa fosse a grande vencedora nesse começo de ano.

Assim tivemos uma queda na Ibovespa de 7,49%, levando a uma rentabilidade acumulada negativa de 4,38% em 2023. O IFIX teve rentabilidade negativa de 0,45% em fevereiro e com isso cai 2,05% no ano, enquanto o dólar valorizou 2,13% no mês, o que nos leva a uma desvalorização de 0,29% no acumulado do ano.

Sem sombra de dúvida, o que tem pautado a agenda e direcionado o comportamento dos mercados em 2023 são duas variáveis que são altamente correlacionadas e, de fato, interligadas: a política monetária expressa pela taxa Selic determinada pelo Banco Central (BACEN) e a sustentabilidade do serviço da dívida pública assegurada pelo arcabouço fiscal que o país terá. Em fevereiro, continuamos a assistir o crescimento das críticas feitas por representantes do governo ao atual nível da taxa de juros e uma discussão grande no mercado e nos meios acadêmicos sobre como financiar o aumento de gastos que se estabeleceu desde a aprovação da chamada PEC da Transição.

Com o debate crescendo e a insegurança sobre a condução da política fiscal se instalando, assistimos, por exemplo, à saída de capital estrangeiro da B3, da ordem de R\$ 2,1 bilhões, interrompendo um ciclo de quatro meses de fortes entradas de recursos para investimentos no mercado listado brasileiro. A situação parece que começou a se definir a partir do fim de fevereiro, abrindo o que pode ser um cenário mais positivo para tentar reverter as previsões de baixo crescimento do PIB para 2023, expressas pelo mercado na pesquisa FOCUS, que estão em 0,84%. A divulgação dos números do crescimento do PIB pelo IBGE, apontando uma variação positiva de 2,90% para o ano de 2022, mas com uma queda de 0,20% para o último trimestre do ano, acendeu uma luz amarela, indicando que podemos estar na vizinhança de uma recessão. Sem dúvida, a reoneração parcial dos combustíveis que foi anunciada em 28 de fevereiro mostra um passo acertado do governo em reduzir o déficit público estimado para o ano, muito embora a taxação por quatro meses das exportações de óleo bruto sejam um precedente perigoso que exige vigilância e atenção do setor produtivo de commodities agropecuárias e minerais para que essa seja uma medida pontual e não um instrumento de governo para resolver sua eventual incapacidade de criar um arcabouço fiscal confiável para o país. O Ministério da Fazenda veio também anunciar que antes do fim de março vai apresentar o desenho do novo arcabouço fiscal, gerando expectativas de que as medidas consigam garantir uma credibilidade para a estabilização da relação dívida/PIB, embora em níveis mais altos que o atual (ao redor de 74%), mas ainda em níveis compatíveis com a nossa situação de economia emergente e sem descolamento muito grande em relação aos nossos pares no cenário internacional. Surgiram diversas especulações sobre a nova regra fiscal, com métricas que poderiam utilizar evoluções do PIB per capita, a relação dívida/PIB, fatores anticíclicos e tantas outras, mas só conheceremos a proposta do governo em alguns dias. O que se espera é que o anúncio de um novo arcabouço fiscal permita ao BACEN começar a baixar os juros, alimentando a economia e evitando uma recessão técnica. Outras questões que devem entrar no radar nos próximos dois meses e devem ter impactos nos mercados são a nova política de preços para a Petrobrás e a discussão sobre a Reforma Tributária, duas discussões muito importantes e que balizarão as expectativas do mercado para o ano de 2023.

No campo externo, o mercado tem questões de certa forma parecidas com as nossas no que tange à definição sobre qual será a taxa terminal do atual ciclo de aperto monetário promovido pelo FED, banco central americano, que baliza as taxas de grande parte das outras economias desenvolvidas do mundo. Temos assistido a um movimento pendular, ora se falando que as pressões inflacionárias estão diminuindo, ora se constatando que as taxas de desemprego não estão aumentando, demonstrando que a economia continua aquecida. Sem dúvida, a



questão de quando terminará o aumento de juros nas maiores economias do mundo terá bastante influência sobre a definição da política monetária conduzida pelo BACEN. De qualquer forma, a expectativa atual é que as taxas de juros americanas sejam elevadas para algo entre 5,50% e 6,00%, e esse patamar deve ser suficiente para promover um desaquecimento gradual da economia americana, o chamado pouso suave. Caso esse cenário se concretize, a nossa opinião é que com o reforço de um arcabouço fiscal razoável e o endereçamento de uma Reforma Tributária positiva para a economia, o BACEN possa começar a reduzir as taxas de juros no Brasil a partir do fim do terceiro trimestre de 2023.

Continuamos acreditando que os mercados de renda variável, principalmente os Fundos de Investimento Imobiliário e o mercado de ações, ainda vão se recuperar de forma expressiva nos próximos dois anos e devem ter presença relevante no portfólio dos investidores.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

Equipe Hedge Investments

ESTRUTURA DE INVESTIMENTO

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

O Fundo tem prazo de duração de 5 anos contados do encerramento da 1ª (primeira) emissão de cotas.

O HCRA11 possui duas classes de cotas distintas, Cotas Seniores e Cotas Subordinadas, que possuem direitos, condições e características especiais quanto à ordem de preferência no pagamento dos rendimentos periódicos, no reembolso de seu valor ou no pagamento do saldo de liquidação do Fundo.

As Cotas Seniores possuem prioridade no pagamento de rendimentos, amortização e resgate em relação às Cotas Subordinadas, e direito à percepção de rentabilidade prioritária em relação às Cotas Subordinadas, observado o Benchmark, equivalente a 120% do CDI.

As Cotas Subordinadas subordinam-se às Cotas Seniores para efeito de distribuição de resultados, amortização e resgate, e sua quantidade deverá corresponder a, no mínimo, 25% da quantidade total de cotas do Fundo.

A remuneração das Cotas Seniores é baseada no Benchmark, de modo que tal remuneração poderá ser eventualmente complementada pelas Cotas Subordinadas até o limite destas últimas, sendo respeita a razão mínima de subordinação nos termos do regulamento.

DESTAQUES

PRAZO DE DURAÇÃO	ÍNDICE DE SUBORDINAÇÃO	QUANTIDADE OPERAÇÕES	RENDIMENTO
5 ANOS	25%	PULVERIZADO	120% CDI¹

Subordinada
25%
das cotas



Sênior
75%
das cotas

¹ Rendimento alvo da Cota Sênior.
Fonte: Hedge. Data base: janeiro-23.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

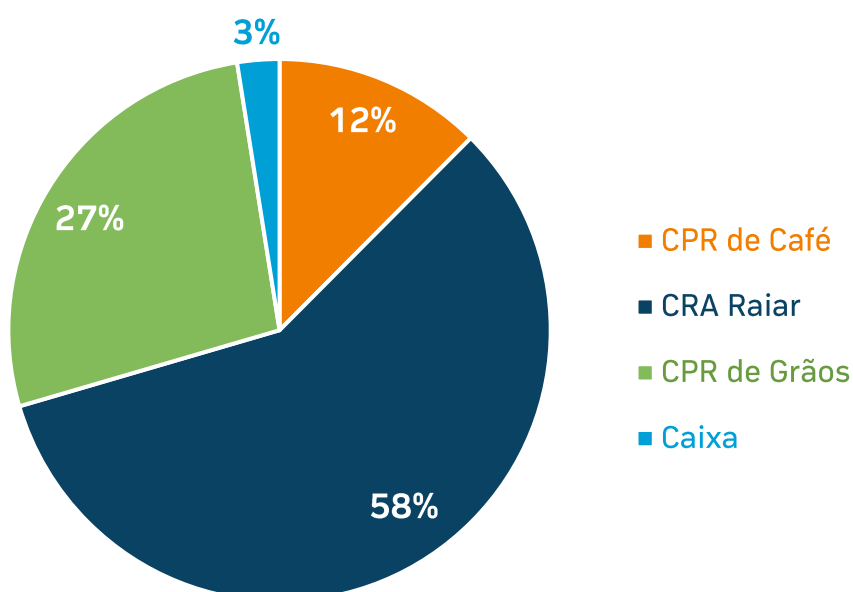
O Fundo distribuiu R\$ 1,10 por Cota Sênior, como rendimento referente ao mês de fevereiro de 2023. O pagamento será realizado em 14 de março de 2023, aos detentores de cotas em 7 de março de 2023.

Fonte: Hedge. Data-base: 28/02/2023.

HCRA11	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	Início
Receita Operacional	560.550	879.108	-100.867	845.125	895.922	962.619	5.806.754
CPR	329.485	335.047	342.959	376.023	379.307	308.944	3.198.453
CRA	231.065	544.061	-443.826	469.102	516.615	653.674	2.608.301
Outras Receitas	23.439	8.648	4.413	6.699	1.480	6.046	191.222
Receita Financeira	23.439	8.648	4.413	6.699	1.480	6.046	191.222
Total de Despesas	-70.280	-67.337	-66.472	-73.207	-67.980	-58.992	-684.030
Despesas Operacionais	-70.280	-67.337	-66.472	-73.207	-67.980	-58.992	-684.030
Resultado	513.710	820.418	-162.926	778.617	829.422	909.672	5.313.946
Rendimento	444.500	427.000	427.000	469.000	469.000	385.000	3.916.997
Rendimento / Cota Sênior	1,27	1,22	1,22	1,34	1,34	1,10	12,86
Rendimento / Cota Subordinada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (% do Ativo)



Fonte: Hedge. Data base: 28/02/2023.

CRA RAIAR

A Raiar Orgânicos é uma empresa de produção avícola orgânica em Avaré, interior de São Paulo. Os principais sócios (Marcus Menoita, Leandro Almeida, Luis Barbieri, Filipe Rinaldi e Rafael Bomeny) têm expertise no agronegócio e no mercado financeiro e a empresa conta com uma rede parceira de 70 agricultores familiares para fornecimento de milho orgânico.

Em 2021, foram alojadas 19.000 galinhas. Com o ritmo elevado de crescimento do negócio, este ano o número passou para 170.000 galinhas no alojamento. A expectativa é de que, em cinco anos, a Raiar atinja o número de 700.000 galinhas alojadas.

O Fundo investiu em um CRA de R\$ 35 milhões da Raiar em abril de 2022 para financiar a fase final da obra do alojamento, emitido a uma taxa de IPCA+8,50% e um prazo de 5 anos.

Ao todo, serão investidos R\$ 150 milhões na Fazenda de Avaré, para a construção do aviário, demais edificações e produção de grãos.



Fazenda Raiar Orgânicos em Avaré, SP.

CPR

A CPR é um título de crédito ao produtor rural que representa uma promessa de entrega de produto físico no futuro como contraparte à dívida. São contratos curtos, com duração de 9 a 12 meses.

A Hedge atualmente trabalha com cooperativas que servem como garantidoras da entrega do produto físico ou financeiro. Importante ressaltar que a diligência neste processo é decisiva para avaliar o nível de solvência da contraparte, e por isso a Hedge trabalha apenas com parceiros de muitos anos e com histórico de inadimplência zero.

CDA/WA

O Certificado de Depósito Agropecuário (CDA) é um título de crédito emitido pelo depositário a pedido do depositante, e representa a promessa de entrega de produtos agropecuários depositados no armazém. Em contrapartida, o Warrant Agropecuário (WA) consiste na promessa de pagamento em dinheiro e confere direito de penhor sobre o CDA correspondente e os produtos nele subscritos. A *duration* média dos contratos é de três meses.

O produto se consolidou através da parceria entre a LIV e a Hedge Investments para oferecer uma nova fonte de financiamento ao agronegócio na região do Sul de Minas, para produtores e exportadores de café. A operação é condicionada ao depósito do café no armazém da LIV e subsequente penhor do produto em nome da Hedge Investments como garantia durante o prazo estabelecido no contrato. A operação conta com isenção de IOF e ICMS.



EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em **11 de julho de 2022**, a Administradora comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que ficam liberados os negócios com as cotas do Fundo no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3, entre investidores qualificados, sob os códigos de negociação HCRA11 (cotas de classe sênior), sob os códigos de negociação HCRA11 (cotas de classe sênior) e HCRA13 (cotas de classe subordinada), nome de pregão FIAGRO HEDGE e código ISIN BRHCRCTF003 e BRHCRCTF011, respectivamente, a partir do dia 14 de julho de 2022.

O patrimônio do Fundo é representado por 600.000 (seiscentas mil) cotas, sendo 350.000 (trezentas e cinquenta mil) cotas de classe sênior e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) cotas de classe subordinada, ambas com valor patrimonial unitário inicial de R\$ 100,00 (cem reais), decorrentes da 1ª emissão de cotas do Fundo encerrada em 04/04/2022. Todas as cotas emitidas estão devidamente subscritas e integralizadas, fazendo jus às futuras distribuições de rendimentos do Fundo em igualdade de condições dentro de sua respectiva classe, conforme termos definidos no regulamento do Fundo.

Tendo em vista que a 1ª Emissão foi realizada de acordo com a Instrução CVM nº 476, 16 de janeiro de 2009 ("ICVM 476/09"), a liberação das cotas dos investidores para envio à B3 fica condicionada ao cumprimento do prazo a que se refere o artigo 13 da ICVM 476/09.

DOCUMENTOS

[Regulamento vigente](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br